

Breve Estudo Biográfico e Genealógico de Joaquim Bastos Gonçalves (1895-1959)

GEORGE EMÍLIO BASTOS GONÇALVES*

Resumo

O *Breve Estudo Biográfico e Genealógico de Joaquim Bastos Gonçalves*, nestes novos e fugazes tempos, nos permite recuperar-se a memória cívica, profissional e pessoal de um notável e honrado homem público cearense e brasileiro, amoroso *pater familias*, nascido no Icó (1895), criado em São Benedito e formado em Fortaleza (1919). Joaquim Bastos Gonçalves atuou de forma vibrante, intensa e distinta na vida jurídica e política do Ceará, durante a primeira metade do século XX, retirou-se ainda em plena atividade (1955), por motivos de grave enfermidade na época, faleceu aos 63 anos (1959). Durante sua vida pública, sempre com destaque, exerceu com valores éticos, firmes e de elevado espírito público, diversas funções políticas, administrativas e carreiras jurídicas. **Joaquim** era um homem amável de rica vida intelectual, social e familiar. Descendia de antiga e tradicional família cearense, com origens nos sertões de Lavras da Mangabeira, do Icó, de Várzea Alegre, de Sobral e, de São Benedito, todas localidades no Estado do Ceará.

Palavras-chave: Joaquim Bastos Gonçalves; Clã dos Augustos; Família Bastos Gonçalves; resumo biográfico e genealógico; memória da vida pública e privada.

* Sócio Correspondente do Instituto do Ceará e Sócio Efetivo do Instituto Arqueológico Histórico e Geográfico Pernambucano (IAHGP).

Introdução

Vive-se atualmente num acelerado carrossel de interminável alvoroço de inquietação existencial, daquilo que o grande pensador polonês Zygmunt Bauman (1925-2017), diagnosticou como a “modernidade líquida”, numa crítica à Pós-Modernidade, por produzir uma crescente insignificância humana.

Segundo Bauman, na “modernidade líquida”, os diversos tempos são conceituados como líquidos, onde as relações entre os indivíduos, as sociedades e as instituições contemporâneas são efêmeras, potencializadas inclusive pelas novas tecnologias cibernéticas, tendem a ser menos frequentes e mais virtuais, menos duradouras e mais fugazes, que assim se movimentam impalpáveis como líquido, que escorre e escapa fluidamente entre os dedos.

Considerando-se o contexto da “modernidade líquida” apresentada por Bauman, especialmente para o historiador, as questões do passado remoto ou recente, rapidamente se dissolveriam e/ou se diluiriam no turbilhão do imemorial.

Portanto, aqui neste *Breve Estudo Biográfico e Genealógico de Joaquim Bastos Gonçalves*, significa uma singela recuperação da memória, ao se registrar a contribuição da vida de um cearense sertanejo na História do Ceará, na primeira metade do século XX, sobre a voraz dinâmica contemporânea diante do transitório líquido.

Figura 1



Antecedentes Genealógicos

I) **Joaquim Bastos Gonçalves**, nasceu no Icó em 7 de dezembro de 1895, casou-se com sua prima **Maria Alice de Paula Bastos** (1901-2001) nascida em São Benedito, do casal nasceram 9 filhos, 38 netos, 83 bisnetos e mais de 65 trinnetos. Joaquim era o segundo e último filho de **Vicente Gonçalves de Paula** (1869-1898) e de **Fideralina Bastos de Paula** (1872-1897) conhecida como “Sinhá”, ele tinha como irmã mais velha Alzira de Paula Lima (1894-1955), também nascida no Icó, esta foi casada com seu primo Manuel Correia Lima e tiveram 3 filhos, 7 netos, 18 bisnetos.

II) **Joaquim Bastos Gonçalves** ficou órfão de mãe aos 2 anos e de pai aos 5 anos de idade, sua mãe **Fideralina** faleceu aos 25 anos e, seu pai **Vicente**, um agrimensor formado na Escola Militar do Ceará (1889-1897), faleceu aos 29 anos de idade, em acidente de trabalho quando instalava redes telegráficas para a ferrovia no sertão do Ceará.

III) **Joaquim Bastos Gonçalves** era neto da lavrense **Isabel Augusto dos Santos**, conhecida como “Sinhara” (1853-1924), ela fazendeira e comerciante, e de **Joaquim Boaventura Bastos** (1842-1879), conhecido como “Quinco Bastos”, ele de tradicional família do Icó, comerciante e fazendeiro.

IV) **Joaquim Bastos Gonçalves** era bisneto de Dona **Fideralina Augusto Lima** (1832-1919), e do Tenente Coronel **Ildfonso Correia Lima**.

V) Dona **Fideralina Augusto Lima**, conhecida como “Fidera ou Dindinha”, a lendária matriarca e chefe política do **Clã dos Augustos** de Lavras da Mangabeira, segundo o historiador Hugo Victor Guimarães, “...foi uma das mulheres que tiveram maior projeção na vida política do Ceará...”, era filha de lavrenses, do Major **João Carlos Augusto** (1804-1856) e de **Isabel Rita de São José** (1815-1889) conhecida como “Zabelinha”, ele chefe político em Lavras, juiz municipal (suplente), juiz dos órfãos, delegado de polícia, vereador por três mandatos e presidente da Câmara Municipal de Lavras, coletor das rendas gerais e provinciais, juiz comissário dos açudes do Termo de Lavras e Deputado Provincial do Ceará por duas legislaturas (1850-1851 e 1852-1853)

VI) Já Dona **Fideralina Augusto Lima**, nascida em Lavras da Mangabeira, fazendeira, comerciante, depois da morte de seu marido, por

mais de sessenta anos, foi notável chefe político de Lavras da Mangabeira e líder político no Ceará, participou ativamente na Sedição do Juazeiro (1911) e na Revolução de 1914, que derrubou o Governo Franco Rabelo, foi casada com o Tenente Coronel da Guarda Nacional **Ildelfonso Correia Lima** (1828-1876), natural de Várzea Alegre, ele Tenente Coronel da Guarda Nacional (28º Batalhão), foi delegado de Polícia, vereador em duas legislaturas (1859-1860 e 1869-1870), foi presidente da Câmara Municipal de Lavras e, com **Dona Fideralina** teve doze filhos, que se desdobraram numa vasta prole, que pode ser conhecida na história política do Ceará e também reconhecida no livro “*Os Augustos*” (*Árvore Genealógica*), de Joaryvar Macedo e Rejane Augusto Monteiro Gonçalves.

VII) O lavrense Major **João Carlos Augusto** (1804-1856), filho de Francisco de Oliveira Banhos e Ana Rosa de Oliveira Banhos, registra o livro “*Os Augustos*” (Joaryvar Macêdo e Rejane Monteiro Augusto Gonçalves, 2ª Edição, ABC Editora, 2009, p.12), recebeu o nome do seu padrinho de batismo, na pia batismal da Igreja Matriz de São Vicente Férrer em Lavras da Mangabeira, entre o final de 1804 e início de 1805, do 2º Governador da Província do Ceará, **João Carlos Augusto de Oyenhausen y Gravenburg** (nascido em Lisboa/Portugal, em 12.10.1776 - falecido em Nampula/Moçambique, em 28.3.1838), o Marquês do Aracaty [Capitão-General, Estadista do 1º Império, ministro das Relações Exteriores do Brasil (1827-1829) e da Marinha Imperial do Brasil (1828), governador das Capitânicas do Ceará (1803-1807), do Mato Grosso (1807-1819) e de São Paulo (1819-1822), Senador do Império pelo Ceará (1826-1831) e Governador Geral de Moçambique (1837-1838), onde faleceu no cargo], daí se inicia a imensa, valorosa, crescente e atuante árvore genealógica do **Clã dos Augustos** no Ceará e para o Brasil.

VIII) Numa das biografias de **Dona Fideralina**, “*Uma Matriarca do Sertão: Fideralina Augusto Lima (1832-1919)*”, de Melquíades Pinto Paiva – Fortaleza: Edições Livro Técnico, 2008, nas páginas pp.33-37, há uma referência, num segredo de família posteriormente revelado, de que o Major **João Carlos Augusto**, seria o filho natural do solteiro **João Carlos Augusto de Oyenhausen y Gravenburg**, quando de sua passagem pelo Icó, provavelmente em 1804, onde teve um romance com sua mãe **Ana Rosa de Oliveira**, na época solteira, que logo após engravidar,

matrimoniou-se com o comerciante Francisco de Oliveira Banhos, o qual registrou **João Carlos Augusto** como filho, mas sem o sobrenome paterno Oliveira Banhos, diferente dos demais filhos do casal.

IX) Do casamento do Major **João Carlos Augusto** com a lavrense **Izabel Rita de São José** (1815-1889), realizado em 1831 na matriz da Vila de São Vicente Ferrer das Lavras, nasceram onze filhos, pela ordem: **Federalina Augusto Lima**; Floripes Augusto de Aquino; Raquel Augusto Leitão; Ernesto Carlos Augusto; Minervina Augusto Brasil; Dulcéria Augusto de Oliveira; Cícero Carlos Augusto; Rita Augusto Pinto; Antônio Carlos Augusto; Amélia Augusto de Maria; e, Teolinda Augusto Banhos.

X) Do casamento do Tenente Coronel **Ildefonso Correia Lima** com Dona **Federalina Augusto Lima**, nasceram doze filhos, pela ordem: **Isabel Augusto dos Santos** (1853-1924); Honório Correia Lima (1855-1938); Raimundo Augusto Lima (1857-); Ildefonso Correia Lima (1859-1911); Gustavo Augusto Lima (1861-1923); Maria Augusto Pinto Nogueira (1860-1939); Joana Augusto Leite (1858-1927); Vicência Augusto Rolim; Josefa Augusto de Sabóia (1866-1938); Joaquim Augusto Lima (1867-1910); Francisco Augusto Correia Lima (1869-1952); e, Vicente Augusto Lima, todos nascidos em Lavras da Mangabeira.

XI) Do casamento de **Isabel Augusto dos Santos** (Sinhara) com **Joaquim Boaventura Bastos** em primeiras núpcias, nasceram pela ordem: **Federalina Bastos de Paula** (Sinhá); Maria Rosário Pinto Nogueira; Maria Bastos Vilarouca; Teresa Augusto Bastos; e, Frutuoso Augusto Bastos.

XII) Do casamento de **Federalina Bastos de Paula** (Sinhá) com **Vicente Gonçalves de Paula**, nasceram pela ordem: Alzira de Paula Lima e **Joaquim Bastos Gonçalves**.

XIII) **Joaquim Bastos Gonçalves**, era também neto paterno do icoense **Joaquim Boaventura Bastos** (1842-1879), descendente materno do 1º Barão e 1º Visconde do Icó, **Francisco Fernandes Vieira** (1784-1862) chefe político do Sertão Central do Ceará e Inhamuns, desde o final do século XIX no Partido Conservador “Carcarás”, este que por sua vez, era filho do português **João Batista Vieira** e da icoense **Antônia de Oliveira** e, neto do português **Joaquim de Oliveira Bastos** e da icoense **Antônia Franco de Carvalho**.

XIV) **Joaquim Bastos Gonçalves**, casou-se com a prima **Maria Alice de Paula Bastos** (1901-2001), filha primogênita de **Antônio Coelho de Paula** (1863-1936), naturais de São Benedito. Ele era comerciante, fazendeiro e político, irmão do Cel. **Tibúrcio Gonçalves de Paula** (1854-1937), foi Intendente de São Benedito (1903-1912) e também Coletor Estadual, casado com **Alice Barretto** (1878-1966) ela natural de São Benedito e filha do Capitão **Aristides Barretto** (1854-1932) natural de Jaguaruana com a sobralense **Rita Ferreira da Costa** (1877-1935), ele comerciante, fazendeiro, político (1º Presidente do Conselho de Intendência Municipal de São Benedito de 1890 à 1897, antiga Câmara Municipal do Império) e advogado provisionado.



**Família Bastos Gonçalves
Fortaleza, 1940**



**Família Bastos Gonçalves
Fortaleza, 1947**



**Família Egmont Bastos Gonçalves
Recife, 1999**

Figura 2

Joaquim Bastos Gonçalves e sua Descendência

1) Do casamento de **Joaquim Bastos Gonçalves** e **Maria Alice de Paula Bastos**, primos legítimos, matrimônio ocorrido em São Benedito/CE em 28 de agosto de 1920, nasceram dez filhos, pela ordem: Jomar Bastos Gonçalves; Egmont Bastos Gonçalves; Bolívar Bastos Gonçalves; Maria Hebe Gonçalves Menezes; Evandro Bastos Gonçalves; Raimunda Ilka Gonçalves Ramos; Antônio Bastos Gonçalves; Ivone Gonçalves Montenegro; Maria Léa Bastos Gonçalves; e, Alice Gonçalves Fernandes Vieira.

2) **Jomar Bastos Gonçalves** (1921-1921), filho de Joaquim Bastos Gonçalves e de Maria Alice de Paula Bastos, nasceu em Lavras da Mangabeira/CE, faleceu com três meses de nascido.

3) **Egmont Bastos Gonçalves** (1924-2014), filho de Joaquim Bastos Gonçalves e de Maria Alice de Paula Bastos, nasceu em Camocim/CE e faleceu no Recife aos 91 anos, foi militar, economista, gestor público e professor, foi casado em primeiras núpcias com **Etelvina Clementina da Cunha Bastos Gonçalves** (1926-1961), bibliotecônoma (BN), nascida na cidade do Rio de Janeiro/DF e falecida em Fortaleza, tiveram cinco filhos, onze netos e sete bisnetos. **Egmont** foi casado em segundas núpcias, com **Maria Letice Freitas Bastos Gonçalves** (1930-2021), nascida em Jaguaruana/CE, pedagoga (UFPE) e psicóloga (Facho), sem filhos, falecida no Recife, em 2021. **Egmont Bastos Gonçalves** foi Coronel de Artilharia do Exército Brasileiro (AMAN, T-1947), Instrutor do Curso de Artilharia na AMAN (1952-1953), comandante do 10º Grupo de Obuses em Fortaleza (1963-1964); bacharel em letras (UFCE); bacharel em Ciências Econômicas (UFPE). Como gestor público, foi Diretor de Operações do Departamento de Polícia Federal (1969-1971); Secretário de Estado da Segurança Pública de Pernambuco (1971-1975), no Governo Eraldo Gueiros Leite; Conselheiro do Conselho de Desenvolvimento de Pernambuco (1971-1975); Presidente da Fundação CHESF de Assistência e Seguridade Social (1976-1979); Diretor de Suprimentos da CHESF (1979-1982) e, Diretor Econômico-Financeiro da CHESF (1982-1986). Na atividade acadêmica, foi Professor Assistente da Universidade Federal Rural de Pernambuco (1975-1979), nas disciplinas de Economia Rural, Projetos Econômicos e Estudos de Problemas Brasileiros. Nas atividades associativas, foi fundador e dirigente da Casa do Ceará em Pernambuco

(1967-1969); presidente do *British Country Club* do Recife (1979-1980). Como títulos e homenagens: Cidadão Honorário da Cidade do Recife (1973), pela Câmara Municipal do Recife; *Honorary Citizen of State of Georgia – Office of the Secretary of State* (1973), pelo Governo do Estado da Georgia/USA, na gestão Jimmy Carter; Medalha de Ouro 30 Anos do Exército Brasileiro (1987); Medalha do Mérito de Pernambuco – Classe Ouro (1974); Medalha do Mérito da Cidade do Recife – Classe Ouro (1974); Medalha do Mérito Policial – Classe Ouro (1974); Cidadão Honorário do Estado de Pernambuco (2005), pela Assembleia Legislativa de Pernambuco. **Egmont** ao falecer no Recife, em 19 de outubro de 2014, foi homenageado com votos de Pesar, pelos requerimentos nº 3.745/2014 e nº 12/2015, na Assembleia Legislativa de Pernambuco, pelos deputados André Campos e Ricardo Costa, respectivamente; homenagem póstuma da Associação dos Delegados de Polícia de Pernambuco – ADEPPE, na Câmara Municipal do Recife (2015), nas comemorações dos “*41 Anos de Criação da Polícia de Carreira e do 1º Concurso Público da Polícia Civil em Pernambuco*”, frutos de sua gestão como Secretário de Segurança Pública do Estado de Pernambuco (1971-1975); têm registros *In Memoriam* pela Prefeitura da Cidade do Recife-IAHGP, com placas em logradouros no Recife, na Rua do Príncipe (50.050-180) Boa Vista, na Rua General Luiz Mallet (51.021-420), Boa Viagem, como “*homenagem do Recife aos Artilheiros que serviram a Pernambuco e ao Brasil*” e, na Praça Dezesete, Rua do Imperador Pedro II (50.010-240), Santo Antônio, Recife/PE. No casamento de **Egmont** com **Etelvina Clementina da Cunha Bastos Gonçalves**, tiveram 5 filhos, 11 netos e 7 bisnetos, a seguir. A) **George Emílio Bastos Gonçalves**, nascido em Resende/RJ (1952), advogado (UFPE), economista (Unicap), professor e servidor federal aposentado (ME), foi casado com Sandra Lúcia de Moraes Bastos Gonçalves (1967) de Garanhuns/PE, cirurgiã-dentista (UPE) e professora universitária (UPE), têm 2 filhos nascidos no Recife; A1) Maria Beatriz de Moraes Bastos Gonçalves (1997) médica anesthesiologista (UPE), solteira; e, A2) George Emílio de Moraes Bastos Gonçalves (1999), conluente em direito (Unicap), economia (UFPE) e político, solteiro. B) **Frederico Guilherme Bastos Gonçalves**, nascido em Curitiba/PR (1954), engenheiro civil e segurança no trabalho (UFPE), casado com Ana Lúcia Coelho Caribé Bastos Gonçalves (1965), nascida em Belém

do São Francisco/PE, desenhista industrial (UFPE) e servidora estadual de Pernambuco aposentada, têm 2 filhos; B1) Leticia Coelho Caribé Bastos Gonçalves (1997), nascida no Recife, cantora e música; e, B2) João Guilherme Caribé Bastos Gonçalves (2001), nascido em Arcoverde/PE, universitário (UFRPE), ambos solteiros. C) **Ethel Bastos Gonçalves Ribeiro** (1955), nascida no Rio de Janeiro/DF, economista (UFPE), casada com Clécio Renato Rios Ribeiro (1947), nascido no Recife/PE, engenheiro químico (Unicap) e servidor federal aposentado (Ibama), têm 2 filhos e 4 netos; C1) Renato Guimarães Ribeiro Neto (1979), economista (UFRPE) e empresário, casado com Fabiana Trindade de Melo (1978), advogada (Unicap), com 2 filhos: C1.1) Murilo Trindade de Melo Ribeiro (2017); e Augusto Trindade de Melo Ribeiro (2018), todos nascidos no Recife/PE; e, C2) Ana Clara Bastos Gonçalves Ribeiro (1980), gestora empresarial (UFPE), casada com Rodrigo Fernandes Duarte (1972) consultor empresarial (UPE), com 2 filhos; C2.1) Joaquim Ribeiro Duarte (2013) e, C2.2) Vinícius Ribeiro Duarte (2016), ambos nascidos no Recife. D) **Suely Bastos Gonçalves de Fernandez** (1957) publicitária (UFPE), nascida em Fortaleza/CE, casada com Sergio Esteban Fernandez (1960), nascido em *Baia Blanca/AR*, licenciatura em artes visuais (Uninter) e artista plástico, têm 3 filhas e 3 netos: D1) Victória Fernandez Bastos (1985), nascida em *Mar del Plata/AR*, designer de moda (FBV), professora e gestora empresarial, casada com Pablo Felipe Dias Nogueira (1977), nascido em Porto Alegre/RS, arquiteto e urbanista (UniRitter) e professor, com 1 filha D1.1) Lina Fernandez Nogueira (2021) nascida no Rio de Janeiro/RJ. D2) Leandra Fernandez Bastos (1989), nascida em *Mar del Plata/AR*, arquiteta e urbanista (Esuda) e *designer* de móveis, casada com Pedro Santos de Oliveira Alexandria (1986), *designer* de tecnologia da informação (Unifacs) e empresário, nascido em Salvador/BA, têm 2 filhos, D2.1) Martim Fernandez Bastos Alexandria (2009), nascido no Recife/PE, estudante e, D2.2) Oliver Fernandez Bastos Alexandria (2020), nascido no Rio de Janeiro/RJ; D3) Catarina Fernandez Bastos (1995), nascida no Recife, concluinte de engenharia de controle e automação (UPE), solteira. E) **Thaís Bastos Gonçalves de Villena** (1960), nascida em Fortaleza, arquiteta e urbanista (UFPE), casada com Jose Luiz Villena Denez, (1956), nascido em *Mar del Plata/AR*, engenheiro mecânico (UNMdP/AR) aposentado, têm 2 filhos: E1) Guilherme Bastos Gonçalves

Villena (1987) nascido no Recife/PE, ele engenheiro industrial (UMH, Elche-ES), gestor empresarial; e, E2) Ana Luíza Bastos Gonçalves de Villena, (1991), nascida no Recife, administradora (UA, Alicante-ES) e gestora empresarial, ambos solteiros.

4) **Bolívar Bastos Gonçalves** (1923-2011), filho de Joaquim Bastos Gonçalves e de Maria Alice de Paula Bastos, nasceu em São Benedito/CE e faleceu aos 88 anos em Fortaleza, médico, foi casado com Maria (Miriam) Montenegro Gonçalves (1926-1999), nascida e falecida em Fortaleza/CE. **Bolívar Bastos Gonçalves**, médico pela Faculdade de Medicina do Recife (UFPE, T-1948), como 2º Tenente Médico da FAB, serviu no Hospital de Aeronáutica do Recife (1948-1949). Retornou à Fortaleza e assumiu na medicina pública, na Assistência Municipal de Fortaleza (IJF), no Hospital Geral Dr. César Cals, no Hospital São Lucas e no Programa de Saúde da Família (PSF), até o fim da vida (2011). Com especialização em Ortopedia, Traumatologia e Fisiatria, introduziu no estado Ceará a Clínica de Ortopedia e Traumatologia; foi Professor-Assistente de Técnica Operatória e Cirúrgica Experimental na recém criada Faculdade de Medicina do Ceará (UFCE) em 1954; Chefe da Clínica de Traumatologia do Hospital de Pronto Socorro de Fortaleza (1963-1967); médico sanitário do Ministério da Saúde desde 1957, foi Delegado Federal de Saúde da 5ª Região para os estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí (1964-1985). Na atividade médica privada, foi fundador, dirigente e responsável técnico da Clínica dos Acidentados, da Clínica de Recuperação e Reabilitação de Mutilados e do Pronto Socorro de Acidentados, empreendimentos em Fortaleza; fundador da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, Regional do Ceará (1965); membro da Associação Médica Cearense; fundador do Conselho Regional de Medicina no Ceará em 1959 (nº 157, CREMEC), onde foi vice-presidente e conselheiro (1978); membro efetivo da Academia Brasileira de Medicina Militar (1972); 1º presidente da Associação dos Hospitais do Estado do Ceará; foi sócio fundador da Cooperativa Médica – UNIMED, Fortaleza. **Bolívar Bastos Gonçalves** foi Secretário de Estado do Interior e Justiça do Ceará, no governo Raul Barbosa (1951-1954) onde acumulou a Secretária de Estado da Agricultura (1954), foi reconduzido no governo Stênio Gomes da Silva (1954-1955) na Secretaria de Interior e Justiça, onde também acumulou a Secretária de Estado de Polícia e Segurança Pública (1955), falecido em Fortaleza.

Tem registro *In Memoriam* pela Prefeitura da Cidade do Recife/IAHGP, na Rua Amaury de Medeiros (52.010-100), na antiga Maternidade do Derby, como “*destaque da Faculdade de Medicina do Recife*”. Do matrimônio de **Bolívar** e Maria (Miriam), nasceram 5 filhos, 11 netos e 12 bisnetos, a seguir. A) **Joaquim George Montenegro Gonçalves** (1951), nascido em Fortaleza, farmacêutico e bioquímico (UFC), servidor estadual aposentado, casado com Silvana Ester Barreto Gonçalves, nascida em Fortaleza (1955), têm 2 filhas e 2 netos: A1) Karinne Barreto Gonçalves Marques (1979) nascida em Fortaleza, cirurgiã-dentista, casada com Paulo Leonardo Pontes Marques, também cirurgiã-dentista, têm 2 filhos, A1.1) Leonardo Barreto Gonçalves Marques (2003), nascido em Fortaleza, universitário e, A1.2) Tiago Barreto Gonçalves Marques (2005), nascido em Fortaleza, estudante, ambos solteiros; A2) Andréa Barreto Gonçalves (1992), nascida em Fortaleza, advogada e professora, solteira. B) **Bolívar Bastos Gonçalves Filho** (1952), nascido em Fortaleza, médico ortopedista, traumatologista e fisiatra (UFCG), servidor público estadual aposentado (IJF), casado com Maria de Fátima Maia Gonçalves (1952), nascida em Campina Grande/PB, médica oncologista (UFCG), servidora estadual aposentada, têm 4 filhos e 8 netos: B1) Renata Maia Gonçalves (1978), nascida em Fortaleza, cirurgiã-dentista, casada com Breno de Mendonça (1975) nascido no Recife, engenheiro eletricitista (UPE), têm 2 filhos: B1.1) Otávio Gonçalves de Mendonça (2016) nascido em Fortaleza e, B1.2) Mateus Gonçalves de Mendonça (2021) nascido no Recife. B2) Bolívar Bastos Gonçalves Neto (1981), nascido em Fortaleza, advogado, casado com Gleice Sales Gonçalves (1982) nascida em Maceió/AL, administradora empresarial, têm 2 filhas: B2.1) Maria Cecília Sales Gonçalves ((2012) estudante; e, B2.2) Isabela Sales Gonçalves (2020). B3) Marcelo Maia Gonçalves (1982), nascido em Fortaleza, administrador empresarial e empresário, casado com Sarah Oliveira Gonçalves (1981), nascida em Brasília/DF, consultora de moda, têm 3 filhos: B3.1) Maria Izabel Oliveira Gonçalves (2014), nascida em Fortaleza, estudante; B3.2) Maria Eduarda Oliveira Gonçalves (2017), nascida em Fortaleza; e, B3.3) Marcelo Maia Gonçalves Filho (2019) nascido em Fortaleza. B4) Amanda Maia Gonçalves Perdigão (1989), nascida em Fortaleza, administradora e empresária, casada com Bruno Perdigão (1988), nascido em Fortaleza, administrador e empresário, têm 1 filha, B4.1) Victoria Maia Gonçalves Perdigão (2021), nascida

em Fortaleza. C) **Francisco Ricardo Montenegro Gonçalves** (1954), nascido em Fortaleza, engenheiro civil (Unifor), servidor público estadual aposentado, casado em primeiras núpcias com Silvia Helena Pinheiro Gonçalves (1961-2018), nascida e falecida em Fortaleza e, casado em segundas núpcias, com Alice Arnaldo de Medeiros Montenegro Gonçalves (1974), nascida no Recife, advogada com filhos, sendo seus enteados, Thayná de Medeiros Fernandes (1999) universitária e, Jaime dos Santos Fernandes Neto (2003) universitário, ambos nascidos em Maceió/AL, no momento atual, Alice Montenegro Gonçalves está grávida de filho do sexo masculino, de provável nome Francisco Ricardo Montenegro Gonçalves Filho, com previsão de nascimento para junho de 2023. D) **Marco Aurélio Montenegro Gonçalves** (1957) nascido em Fortaleza, advogado (Unifor) e procurador autárquico do Estado do Ceará, casado com Grazzia Helena Triandópolis Gonçalves (1959) nascida em Fortaleza, servidora pública municipal de Fortaleza, têm 2 filhas e 1 neto: D1) Mariella Triandópolis Gonçalves (1984) nascida em Fortaleza, advogada, solteira; e, D2) Alexia Triandópolis Gonçalves Caldas Pires (1989), nascida em Fortaleza, médica clínica geral e hematologista, casada com José Luiz Caldas Pires (1987), nascido em Fortaleza, empresário, têm um filho, D2.1) Lucas Triandópolis Gonçalves Caldas Pires (2022), nascido em Fortaleza. E) **Artur Cristiano Montenegro Gonçalves** (1958) nascido em Fortaleza, cirurgião-dentista (UFC), servidor público estadual aposentado, é casado com Francilourdes Leal Gonçalves (1961), nascida em Fortaleza, professora municipal de Fortaleza aposentada, têm três filhos: E1) Artur Cristiano Montenegro Gonçalves Filho (1984) nascido em Fortaleza, empresário, casado com Djeane Sousa Almeida (1983), nascida em Fortaleza, empresária, sem filhos. E2) Aron Leal Gonçalves (1988) nascido em Fortaleza, advogado, casado com Camila Falcão Catunda (1989), nascida em Fortaleza, arquiteta e urbanista, sem filhos. E3) Mateus Leal Gonçalves (2000), nascido em Fortaleza, concluinte de ciência da computação (UFC), solteiro.

5) **Maria Hebe Gonçalves Menezes (1925-2022)**, filha de Joaquim Bastos Gonçalves e de Maria Alice de Paula Bastos, nasceu em São Benedito/CE e faleceu em Fortaleza/CE em 29.9.2022, contadora formada na Escola de Contabilidade Comercial Carlos de Carvalho (1945), auditora fiscal aposentada da Receita Federal do Brasil (1946-1990), artista plástica, lúcida e ativa nos seus 96 anos e 11 meses, grande e honrada matriarca,

viveu em Fortaleza, era viúva, de Ademar de Sousa Menezes (1924-1993), nascido em Pacajús/CE e falecido em Fortaleza, ex-servidor federal, tiveram 9 filhos, 25 netos e 31 bisnetos, a seguir. A) **Maria Alice Gonçalves Menezes Barros** (1951-2010), nascida em Fortaleza, agrônoma (UFC), ex-servidora federal, falecida no Recife, foi casada com Reginaldo Barros (1954), nascido em Presidente Dutra/BA, agrônomo, professor aposentado (UFRPE), tiveram 4 filhas e 9 netos: A1) Aline Gonçalves Menezes Barros Zaranza (1978), nascida em Fortaleza, cirurgiã-dentista (UPE), casada com Anderson Zaranza (1979) nascido em Fortaleza, cirurgião-dentista, têm 3 filhos, A1.1) Sofia Menezes Barros Zaranza (2007), nascida em Fortaleza, estudante; A1.2) Cecília Menezes Barros Zaranza (2010), estudante; e, A1.3) Júlio Menezes Barros Zaranza (2020). A2) Melissa Gonçalves Menezes Barros Miranda de Almeida (1979) nascida em Fortaleza, cirurgiã-dentista (UFPE), casada com Pablo Lopes Miranda de Almeida (1974), nascido no Recife, gestor empresarial, têm 2 filhos: A2.1) Marina Menezes Barros Miranda de Almeida (2012) nascida no Recife e, João Menezes Barros Miranda de Almeida (2014), nascido no Recife, ambos estudantes. A3) Talita Gonçalves Menezes Barros Agra (1981), nascida em Fortaleza, contadora (UFPE) e gestora empresarial, casada com Afonso Emanuel Agra de Victor (1978), nascido no Recife, administrador (UPE) e gestor empresarial, têm 2 filhos: A3.1) Heloísa Agra Gonçalves Menezes (2012), nascida em Lima/Peru e, A3.2) Afonso Emanuel Agra Gonçalves Menezes (2014) nascido em Lima/Peru. A4) Natália Gonçalves Menezes Barros (1982), nascida em Fortaleza, enfermeira (UFPE) e servidora pública estadual em Pernambuco, casada com Rafael Sales (1984), nascido no Recife, jornalista, têm 2 filhos: A4.1) Alice Menezes Barros Sales (2011) e, A4.2) Sebastian Menezes Barros Sales (2018), ambos nascidos no Recife. B) **Maria Elizabeth Menezes Bezerra** (1952) nascida em Fortaleza, pedagoga (UFC), casada com Luís Átila de Holanda Bezerra (1951), advogado (UFC), defensor público e político (Vereador de Fortaleza, 1988-2000, ex-Presidente da Câmara Municipal de Fortaleza), têm 5 filhos e 6 netos. B1) Carolina Menezes Bezerra (1977), nascida em Fortaleza, bacharel em turismo e advogada (Unifor), solteira; B2) Beatriz Menezes Bezerra (1978) nascida em Fortaleza, bacharel em estilismo e moda (UFC), casada com Jorge Dennis Pinto Dantas, nascido em Fortaleza, gestor empresarial, têm 2 filhos: B2.1)

Bernardo Bezerra Dantas (2008) nascido em Fortaleza e, B2.2) Pedro Jorge Bezerra Dantas (2012), ambos estudantes. B3) Luís Átila de Holanda Bezerra Filho (1981) nascido em Fortaleza, advogado (FFB), casado com Guaciara Pinheiro Marinho de Holanda (1984) nascida em Goiânia/GO, publicitária, têm 2 filhos: B3.1) Maria Eduarda Pinheiro de Holanda (2014) nascida em Fortaleza; e, B3.2) Enrico Pinheiro de Holanda (2020) nascido em Goiânia, ambos estudantes. B4) Emília Menezes Bezerra Figueiredo (1982) nascida em Fortaleza, advogada (Unifor), servidora municipal de Fortaleza, casada com André Luís Figueiredo (1984) nascido em Fortaleza, autônomo, têm 1 filha: B4.1) Lívia Bezerra Figueiredo (2018) nascida em Fortaleza. B5) Luís Gustavo Menezes Bezerra (1985) nascido em Fortaleza, bacharel em Direito (Unifor) gerente de projetos em TIC, casado com Fernanda Sitrine Nogueira Bezerra (1981) nascida no Rio de Janeiro, autônoma, têm 1 filho: B5.1) Arthur Nogueira Bezerra (2021) nascido no Rio de Janeiro. C) **Maria Tereza Menezes Albuquerque** (1954), nascida em Fortaleza, fisioterapeuta (UFC) e servidora pública federal, casada com Montany Albuquerque (1953), fisioterapeuta em clínica privada, nascido em Fortaleza, têm 5 filhos e 8 netos. C1) Felipe Menezes Albuquerque (1979), nascido em Fortaleza, advogado (UFC), servidor público federal (TRE-CE), casado com Beatriz Lima Ferreira Menezes (1981), nascida em Natal/RN, médica pediatra (UFC) e professora de medicina (Unifor), têm 4 filhos: C1.1) Lucas Lima Menezes Albuquerque (2003), nascido em Fortaleza, estudante de medicina (UFC), solteiro; C1.2) Mariana Lima Menezes Albuquerque (2007), nascida em Fortaleza, estudante, solteira; C1.3) Letícia Lima Menezes Albuquerque (2010), nascida em Fortaleza, estudante, solteira; e, C1.4) Melissa Lima Menezes Albuquerque (2014), nascida em Fortaleza, estudante e solteira. C2) Rafael Menezes Albuquerque (1981), nascido em Fortaleza, engenheiro civil (ITA), servidor público estadual (TCE-CE), casado com Manuela Gonçalves Barroso Albuquerque (1982), química (UFC) funcionária pública federal, têm 2 filhas e na espera do 3º filho para novembro de 2022, cujo nome será Tiago: C2.1) Maria Barroso Albuquerque (2016), nascida em Fortaleza, estudante; C2.2) Laura Barroso Albuquerque (2018), nascida em Fortaleza, estudante. C3) Gabriel Menezes Albuquerque (1984), nascido em Fortaleza, médico cardiologista (UPE), casado com Anellise Teixeira Blumm Albuquerque (1988), nascida em Fortaleza, têm

2 filhas: 3.1) Olívia Blumm Albuquerque (2018), nascida em Fortaleza e, 3.2) Diana Blumm Albuquerque (2022). C4) Samuel Menezes Albuquerque (1987), nascido em Fortaleza, engenheiro civil (ITA), casado com Ximênia Mariana de Souza Albuquerque (1987), nascida em Rio Branco/AC, médica clínica (Unicam), têm 2 filhos: C4.1) Luíza Souza Albuquerque (2019), nascida em Fortaleza e, C4.2) José Souza Albuquerque (2022), nascido em Fortaleza. C5) Davi Menezes Albuquerque (1990), nascido em Fortaleza, engenheiro de alimentos (UFC), na indústria alimentícia, solteiro. D) **Maria Antoniêta Gonçalves Menezes** (1955), nascida em Fortaleza, turismóloga e programadora de computadores (Unicap), aposentada, solteira, reside no Recife. E) **Maria Hebe Menezes Pinheiro** (1957), nascida em Fortaleza, administradora (UECE), casada com Frederico Augusto Cavalcanti Pinheiro (1951), nascido em Fortaleza, representante comercial, têm 3 filhos e 3 netos: E1) Sara Menezes Pinheiro (1987), nascida em Fortaleza, médica clínica (UFC), casada com Bernardo Brito Morais (1982), nascido no Rio de Janeiro, autônomo, têm 2 filhos: E1.1) Maria Fernanda Pinheiro de Morais (2017), nascida em Belém/PA; E1.2) Benício Pinheiro Morais (2022), nascido em Belém/PA. E2) Frederico Augusto Cavalcanti Pinheiro Filho (1989), nascido em Fortaleza, representante comercial, solteiro. E3) Matheus Menezes Pinheiro (1991), nascido em Fortaleza, engenheiro civil (UFC) atua em TIC na França, casado com Lea Doineau (1992), nascida em *Saint-Cloud*/FR, administradora, têm 1 filho: E3.1) Tiago Doineau Pinheiro (2021), nascido Lyon/FR. F) **Maria Cláudia Gonçalves Menezes** (1958), nascida em Fortaleza, enfermeira (UFC), servidora pública estadual, atua na rede hospitalar, solteira. G) **Joaquim Bastos Gonçalves Neto** (1959), nascido em Fortaleza, engenheiro civil (UFC), servidor público federal aposentado, casado com Ceres Leda Jácome Menezes (1960), nascida em Assú/RN, médica sanitária (UFC), servidora pública federal aposentada, têm 5 filhos e 1 neto: G1) Ivo Menezes Gonçalves (1986), nascido em Fortaleza, engenheiro de controle e automação (UFC), casado com Louise Limaverde Moura (1986), nascida em Salvador/BA, engenheira elétrica (UFBA), têm 1 filho: G1.1) Augusto Moura Gonçalves (2019), nascido em Fortaleza; G2) Iury Menezes Gonçalves (1987), nascido em Fortaleza, formado em gastronomia, solteiro. G3) Ingrid Menezes Gonçalves (1990), nascida em Fortaleza, contadora, solteira. H) **Maria Ângela Menezes de Oliveira**

(1961), nascida em Fortaleza, administradora (UECE) e estética e cosmética (UVA), servidora pública federal aposentada, casada com Sérgio Lima de Oliveira (1958), nascido em Amontada/CE, autônomo aposentado, têm 3 filhas: H1) Thirza Menezes Oliveira (1985), enfermeira (UFC) advogada (Unifor), casada com Marcus Tiberius Soares Falcão ((1983), nascido em Fortaleza, *webdesigner* e *webmaster* (UVA), têm 1 filha: H1.1) Melina Oliveira Falcão (2019), nascida em Fortaleza. H2) Mikhaela Menezes de Oliveira (1987), nascida em Fortaleza, cirurgiã-dentista (UFC), casada com Iury Santos Menezes (1991), nascido em Fortaleza, professor de educação física (Unifor), têm 1 filha: Maitê Oliveira Menezes (2022), nascida em Fortaleza. H3) Jéssica Menezes Oliveira (1991), nascida em Fortaleza, bacharel em teatro (Anhembí-Morumbi-SP). I) **Ademar de Souza Menezes Filho** (1962), nascido em Fortaleza, engenheiro mecânico (Unifor), casado com Floscoeli Amorim Menezes (1964), nascida em Fortaleza, engenheira eletricitista (Unifor), têm 2 filhos: I1) Lucas Amorim Menezes (1996) nascido em Fortaleza, advogado (Unifor) e servidor público federal (TJCE), solteiro; I2) Laís Amorim Menezes (1998), nascida em Fortaleza, formada em ciências da computação, casada com Mateus José de Furtado Martins (1996), nascido em Fortaleza, sem filhos e residentes em Vancouver/CN.

6) **Evandro Bastos Gonçalves** (1927-2016), nascido em São Benedito/CE e falecido em Fortaleza aos 89 anos, filho de Joaquim Bastos Gonçalves e de Maria Alice de Paula Bastos, foi bancário e técnico em desenvolvimento (BNB), casado com Francisca (Zenilda) de Araújo Gonçalves (1939), nascida em São Benedito/CE, comerciante, tiveram 3 filhos e 5 netos, a seguir: A) **Carlos Eugênio de Araújo Gonçalves** (1958), nascido em Fortaleza, advogado (Unifor) e servidor público municipal de Fortaleza, solteiro; B) **Joaquim Bastos Gonçalves** (1960), nascido em Fortaleza, economista (UGF)), comerciante, casado com Rosângela Feitosa Gonçalves (1964), nascida em Pacajús/CE, pedagoga (Unifor) e comerciante, têm 2 filhos: B1) Isabelli Feitosa Gonçalves (1991), nascida em Fortaleza, advogada (Unifor): e, B2) Gabriel Feitosa Gonçalves (1995), nascido em Fortaleza, *design* gráfico (Unifanor/Widen) C) **Ana Célia Gonçalves Bezerra** (1962), nascida em Fortaleza, professora de educação física (UFRRJ) e empresária, casada com Paulo Furtado Bezerra (1962), nascido em Fortaleza, administrador e empresário, têm 3 filhos: C1) André

Gonçalves Furtado Bezerra (1988), nascido em Fortaleza, administrador (FFB/FGV), solteiro; C2) Patrícia Gonçalves Furtado Bezerra (1991), nascida em Fortaleza, farmacêutica (Unifor), divorciada, sem filhos; e, Daniel Gonçalves Furtado Bezerra (1993), nascido em Fortaleza, agrônomo (UFC), solteiro.

7) **Raimunda Ilka Gonçalves Ramos** (1928), nascida em São Benedito/CE, filha de Joaquim Bastos Gonçalves e de Maria Alice Paula Bastos, pedagoga, analista judiciária aposentada (TRE-CE), ativa e vivaz nos seus 94 anos, é viúva de Augusto Eduardo de Almeida Ramos (1928-2012), contador (Inst. Ruy Barbosa), nascido e falecido em Fortaleza, tiveram 2 filhos, 6 netos e 2 bisnetos, a seguir. A) **Eduardo Gonçalves Ramos** (1967), nascido em Fortaleza, advogado (UFC), analista legislativo da Assembleia Legislativa do Ceará, coordenador jurídico de Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos de Fortaleza, casado com Maria Cecília Marques Ramos (1966), nascida em Fortaleza, têm 2 filhos e 1 neto: A1) Eduardo Gonçalves Ramos Filho (1985), nascido em Fortaleza, analista de sistemas (Unicesumar), casado com Evellyn Ribeiro, tem 1 filho: Artur Ribeiro Ramos (2017), nascido em Fortaleza; e, A2) Marcelo Marques Ramos (1986), nascido em Fortaleza, advogado (Unifor), e empresário, solteiro. B) **Roberto Gonçalves Ramos** (1970), nascido em Fortaleza, administrador (UVA) e empresário, foi casado com Emanuela Holanda Ramos, tiveram 3 filhos e 1 neta: B1) Aline Holanda Ramos (1993), nascida em Fortaleza, *marketing* digital (Unifor) e empreendedora, foi casada com Inácio Augusto (1990), tiveram uma filha: B1.1) Giovana Holanda Ramos Augusto (2014), nascida em Fortaleza, estudante; B2) Gabriela Holanda Ramos (1994), nascida em Fortaleza, *marketing* digital (Uninter), *designer* gráfica, solteira; B3) Roberto Gonçalves Ramos Filho (1998), nascido em Fortaleza, advogado (Unifor). **Roberto Gonçalves Ramos**, casou-se em segundas núpcias com Lia Arruda de Jesus Ramos (1974), nascida em Fortaleza, administradora (UVA) e servidora pública estadual, têm 1 filha: B4) Mariana de Jesus Arruda Ramos (2008), nascida em Fortaleza, estudante.

8) **Antônio Bastos Gonçalves** (1930-2020) “Tontonho”, nascido em São Benedito/CE e falecido em Fortaleza aos 90 anos, filho de Joaquim Bastos Gonçalves e Maria Alice de Paula Bastos, coronel de artilharia do Exército Brasileiro (AMAN, T-1953), foi comandante da Colônia

Militar de Fronteira do Oiapoque, em Clevelândia do Norte/AP (1974-1975), administrador (UDF), gestor público na Empresa Brasileira de Comunicação – Radiobras e nas Centrais Elétricas do Norte do Brasil – Eletronorte, ambas em Brasília/DF. **Antônio Bastos Gonçalves**, tem registro *in memoriam* da Prefeitura da Cidade do Recife/IAHGP, na Rua General Luiz Mallet (51.021-420), em Boa Viagem, como “*homenagem do Recife aos Artilheiros que serviram a Pernambuco e ao Brasil*”. Falecido em 2020 em Fortaleza, foi casado com Maria Teresa de Sousa Gonçalves (1932), nascida em Fortaleza, bacharel em letras (UFC), tiveram 6 filhos, 12 netos e bisnetos, a seguir. A) **Marília Gonçalves de Almeida** (1957), nascida em Fortaleza, professora de educação física (Fac. Dom Bosco), aposentada do Banco do Brasil, casada com João Carlos de Almeida (1956), nascido no Rio de Janeiro/DF, economista e empresário, têm 3 filhos e 7 netos: A1) João Carlos Gonçalves de Almeida (1977), professor de educação física, foi casado com Gleise Botelho de Almeida, servidora pública distrital, têm 2 filhos: A1.1) Iane Gonçalves de Almeida (2004), nascida em Brasília/DF, estudante; A1.2) Mateus Botelho de Almeida (2008), nascido em Brasília/DF, estudante. A2) Alexandre Gonçalves de Almeida (1978), administrador, casado com Tatiana Rocha de Almeida (1977), formada em marketing, têm 2 filhos: A2.1) Maria Luíza Honorato de Almeida (2012), estudante; e, A2.2) Benício Rocha de Almeida (2020); A3) Juliana Gonçalves de Almeida Limp (1981), graduada em relações internacionais, é casada com Fábio Maia Limp de Azevedo (1972), empresário, têm 3 filhos: A3.1) Clara Almeida Limp (2009), estudante; A3.2) Helena Almeida Limp (2011), estudante; e, A3.3) Lucas Almeida Limp (2018). B) **Márcia de Sousa Gonçalves** (1958), nascida em Fortaleza, arquiteta e urbanista (UnB), casada com George André Montenegro Grieser (1957), nascido em Fortaleza, arquiteto e urbanista (UFC), têm 2 filhos: B1) Caio Gonçalves Grieser, nascido em Fortaleza, solteiro; e, B2) Tomás Gonçalves Grieser, nascido em Fortaleza, universitário, solteiro. C) **Antônio Bastos Gonçalves Júnior** (1960), nascido em Fortaleza, bacharel em educação física e empresário, foi casado, tem 1 filho: C1) Luís Felipe Gonçalves (1988), nascido em Brasília, engenheiro civil, solteiro. D) **Rui de Sousa Gonçalves** (1963-1980), nascido em Fortaleza e falecido em São Paulo/SP, solteiro sem filhos. E) **Henrique de Sousa Gonçalves** (1965), nascido em Fortaleza, autônomo, tem 4 filhos e 3 netos. E1) Bruna Lenher Gonçalves

(1987), nascida em Brasília, comerciante, casada com Mateus Cosac, têm duas filhas: E1.1) Flor Cosac Gonçalves (2008), estudante; E1.2) Sol Gonçalves Marinho (2020); E2) Pedro Henrique Lenher Gonçalves, nascido em Brasília, cineasta, tem 1 filha; E2.1) Aurora Meirelles Lenehr (2019); E3) Arthur de Godoy Gonçalves (1995), nascido em Brasília, tem 1 filha: E3.1) Sarah Costa de Godoy (2017); E4) Gabriel de Godoy Gonçalves (1999), nascido em Brasília, estudante; E5) Heloísa Lobo Gonçalves (2012), estudante. F) **Nei de Sousa Gonçalves** (1966), nasceu em Fortaleza, bacharel em educação física e empresário, têm 2 filhos: F1) Lucas de Sousa Gonçalves (1994), nascido em Brasília/DF, estudante; e F2) Rafael de Abreu Gonçalves (2000), nascido em Brasília/DF, estudante.

9) **Ivone Gonçalves Montenegro (1931-1972)**, nascida e falecida em Fortaleza aos 41 anos, pedagoga, secretária da presidência da Assembleia Legislativa do Ceará, foi casada com Alcy Ibiapina Montenegro (1928-1993), advogado e jornalista, também falecido, tiveram três filhos, cinco netos e quatro bisnetos, a seguir: A) **Guilherme Newton Gonçalves Montenegro** (1955), nascido em Fortaleza, administrador (UECE) aposentado, solteiro. B) **Rosane Maria Montenegro Dias de Carvalho** (1956), nascida em Fortaleza, pedagoga, servidora pública municipal de Fortaleza aposentada, casada com Ricardo Barreto Dias de Carvalho (1954), nascido em Fortaleza, biólogo, professor aposentado (CMF), têm 3 filhas e 2 netos, a seguir: B1) Manuela Montenegro Dias de Carvalho (1981), nascida em Fortaleza, médica endocrinologista (UFC), solteira. B2) Rebeca Montenegro Dias de Carvalho Saraiva (1983), nascida em Fortaleza, major engenheira civil do Exército Brasileiro (IME), foi casada com Marcelo Lemos Saraiva (1982), engenheiro, têm 2 filhas: B2.1) Luísa Dias de Carvalho Saraiva (2012), nascida no Rio de Janeiro/RJ, estudante; B2.2) Júlia Dias de Carvalho Saraiva ((2015), nascida no Rio de Janeiro/RJ, estudante. B3) Marcela Montenegro Dias de Carvalho (1989), nascida em Fortaleza, arquiteta e urbanista (UFC), solteira. C) **Regina Selma Gonçalves Montenegro** (1957), nascida em Fortaleza, técnica industrial (IFCE), servidora da Chesf aposentada, foi casada em primeiras núpcias com Franklin Alves de Souza (1956), nascido em Fortaleza, psicólogo, sem filhos e, em segundas núpcias, com Marcos Germano Barbosa (1957), nascido no Recife, técnico da Chesf, divorciados, tiveram 2 filhos e 2 netos, a seguir: C1) Iago Montenegro Barbosa (1993), nascido no Recife,

analista de sistemas (UFC), solteiro; C2) Lise Montenegro Barbosa (1994), bacharel em letras (UFC) e professora, casada com Élsom Silveira Oliveira Filho (1986), nascido em Fortaleza, motorista, têm 2 filhas: C2.1) Vitória Montenegro Silveira (2020), nascida em Fortaleza; e, C2.2) Serena Montenegro Silveira (2021), nascida em Fortaleza.

10) **Maria Léa Bastos Gonçalves** (1934-1960), nasceu e faleceu em Fortaleza aos 26 anos, filha de Joaquim Bastos Gonçalves e de Maria Alice de Paula Bastos, professora, solteira, sem filhos.

11) **Alice Gonçalves Fernandes Vieira** (1937), nascida em Fortaleza, filha de Joaquim Bastos Gonçalves e de Maria Alice de Paula Bastos, comerciante aposentada, lúcida e ativa, viúva, foi casada com Paulo Hitzschki Fernandes Vieira (1928-2007), comerciante, nascido e falecido em Fortaleza, tiveram 5 filhos, 9 netos e 5 bisnetos, a seguir. A) **Paulo Fernandes Vieira Filho** (1960), nascido em Fortaleza, empresário, casado com Lílian Cavalcanti Fernandes Vieira (1960), nascida em Manaus/AM, bacharel em letras (UFAM) e professora universitária (UFC), têm três filhos e três netos. A1) Felipe Cavalcanti Fernandes Vieira (1987), nascido em Manaus, empresário e casado com Aline Mourão Ribeiro (1980), nascida em Fortaleza, empresária, têm dois filhos: A1.1) Pedro Ribeiro Vieira (2012), nascido em Fortaleza, estudante; e, A1.2) João Ribeiro Vieira (2016), nascido em Fortaleza, estudante. A2) Carolina Cavalcanti Fernandes Vieira (1984), nascida em Manaus/AM, engenheira de pesca (UFC) e empresária, casada com Alison Paulino Medeiros (1981), nascido em Fortaleza, engenheiro de pesca (UFC) e empresário, têm uma filha: A2.1) Olívia Fernandes fVieira Medeiros (2015), nascida em Fortaleza, estudante. A3) Rafael Cavalcanti Fernandes Vieira (1991), nascido em Fortaleza, advogado (Fac. Christus) casado com Ana Luísa Barreto Solón (1988-), nascida em Sobral/CE, cirurgiã-dentista (UFC) sem filhos. B) **Maria Léa Fernandes Bezerra de Menezes** (1962), nascida em Fortaleza, comerciante, foi casada com Ricardo Bezerra de Menezes (1959), nascido em Fortaleza, gerente de projetos (BNB), têm 2 filhos e 1 neta: B1) Daniel Fernandes Bezerra de Menezes (1975), nascido em Fortaleza, músico e produtor musical, casado com Melissa Matos Fernandes (1980), nascida em Fortaleza, estilista e cantora, sem filhos. B2) Camila Fernandes Bezerra de Menezes (1981), nascida em Fortaleza, turismóloga e empresária, foi casada com Roberto Sandro

Almeida Gondim (1972), nascido em Fortaleza, administrador (Unifor), têm 1 filha: B2.1) Sofia Bezerra de Menezes Gondim (2010), nascida em Fortaleza, estudante. C) **Eliane Gonçalves Fernandes Vieira** (1962), nascida em Fortaleza, solteira, comerciante, têm 1 filho: C1) Bruno Fernandes de Oliveira (1982), nascido em Fortaleza, empresário, casado com Priscilla Sobrinho Malheiros (1978), nascida em Fortaleza, empresária, sem filhos. D) **Antônio Fernandes Vieira Neto** (1970), nascido em Fortaleza, advogado e empresário, casado com Simone de Almeida Cavalcanti Vieira (1971), nascida em Manaus/AM, professora, têm 3 filhos e 1 neto: D1) Larissa Cavalcanti Vieira (1995), nascida em Manaus/AM, solteira, sem filhos; D2) Gabriel Cavalcanti Vieira (1996), nascido em Manaus/AM, casado, militar do Exército Brasileiro, com Liliane Nunes Ortiz Cavalcanti (1994), nascida em São Borja/RS, do lar, têm 1 filho: D2.1) Arthur Ortiz Cavalcanti (2021), nascido em Alegrete/RS. E) **Danielle Gonçalves Fernandes Vieira Barbieri** (1973), nascida em Fortaleza, fonoaudióloga (Unifor) e professora, casada com Leandro Gomes Barbieri (1978), nascido em Cachoeiro do Itapemirim/ES, fisioterapeuta e professor, sem filhos.

Figura 3



Família Bastos Gonçalves, Fortaleza, 1957 - Fotografia de Leocácio Ferreira



Família Bastos Gonçalves, Fortaleza, 1982 - Fotografia de Leocácio Ferreira

Resumo Biográfico de Joaquim Bastos Gonçalves (1895-1959)

Joaquim Bastos Gonçalves, nascido no Icó/CE, foi promotor de justiça, magistrado, advogado, jornalista, prefeito de São Benedito/CE, deputado estadual, constituinte estadual de 1935 e de 1947, presidente da Constituinte de 1947, presidente da Assembleia Legislativa do Ceará, Ministro do Tribunal de Contas do Ceará, deputado federal e gestor público.

Formação

Órfão de mãe aos dois anos e de pai aos cinco anos, **Joaquim Bastos Gonçalves**, aqui doravante denominado de **Joaquim Bastos**, foi adotado e criado por seus tios paternos, o Coronel **Tibúrcio Gonçalves de Paula** (1854-1937) e Aquilina Elisa Gomes da Silva (1845-1937), professora em São Benedito/CE, que lhe cuidaram na infância e providenciaram sua educação. O casal **Tibúrcio** e **Aquilina**, não tinha filhos biológicos e criou dois sobrinhos, **Joaquim Bastos** e seu primo em 2º grau, Antônio Coelho de Albuquerque (1900-1966), a quem deu educação, instrução superior e formação política. O Coronel **Tibúrcio Gonçalves de Paula**, era militar, coronel, fazendeiro e advogado, foi um dos chefes políticos do Ceará de maior prestígio e força no regime republicano. Foi deputado estadual por sete legislaturas, cinco vezes presidente da Assembleia Legislativa do Ceará, foi Vice-Presidente (1904-1908) e Presidente do

Estado do Ceará em 1908, no impedimento do Comendador Antônio Pinto Nogueira Accioly.

Joaquim Bastos, fez seus estudos primários no Colégio Colombo em Fortaleza e no Ginásio de Guaramiranga, em 1911 e no Liceu Cearense, onde concluiu o curso secundário. Aprovado na Faculdade de Direito em 1915, bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais em 1919. Durante o período acadêmico, para custear suas despesas pessoais, exerceu o cargo de Amanuense (Escrivão, 1915-1919) da Assembleia Legislativa do Ceará, onde aprendeu técnicas legislativas e o ofício da política, ferramentas muito úteis durante sua vida jurídica e parlamentar futura.

Joaquim Bastos casou-se em 28 de agosto de 1920, em São Benedito/CE, com sua prima legítima **Maria Alice Coelho de Paula** (1901-2000), filha do Coronel da Guarda Nacional, **Antônio Coelho de Paula** (1863-1936), fazendeiro, comerciante e político (Intendente de São Benedito, 1903-1912) e, de **Alice Barretto de Paula** (1865-1963), ela nascida em São Benedito, filha do Capitão **Aristides Barretto** (1854-1932) e da sobralense **Rita Ferreira da Costa** (1877-1935).

Figura 4



Mesa Diretora da Constituinte Estadual, 1935. Deps: Joaquim Bastos, Norões Milfont, César Cals, Antônio Frutuoso e Lourival Pinho.



Mesa Diretora da Constituinte Estadual, 1947. Gov Faustino de Albuquerque, Deps: Joaquim Bastos, Francisco Aguiar e Grijalva Costa.



Promulgação da Constituição Estadual do Ceará, 1947. Gen Otávio Paranhos, Deps: Joaquim Bastos, Mons. Silva e Grijalva Costa.

Vida profissional e política

Em 1920, **Joaquim Bastos** é nomeado Fiscal Geral do Recenseamento para a região Norte do Ceará, onde atuou com muita eficiência cumpriu a missão, fato que lhe premiou com medalha de bronze do Ministério da Agricultura, pelos bons serviços.

Concluído o Recenseamento, **Joaquim Bastos** iniciou sua carreira jurídica, nomeado Promotor Público na Comarca de Barbalha/CE (1921-1922), depois removido em 1922, para a Comarca de Camocim (1922-1923). Em 1923, foi nomeado Juiz Municipal para o Termo de Independência, onde acumulou com o Termo de Ipueiras (1923-1925) e, no final de 1925, apresentou seu pedido de demissão da função judicante, por

conta das sucessivas transferências, para dedicar-se a advocacia, com mais conforto pessoal. Tal fato, lhe ampliou as oportunidades profissionais, bem como lhe ofereceu melhores condições de trabalho e de vida, combinados com a família que aumentava, estabeleceu-se em São Benedito.

Em 1928, **Joaquim Bastos** candidatou-se pelo Partido Liberal Conservador (PLC), é eleito Prefeito Municipal de São Benedito (1928-1929) pelo voto direto. Em 1929, afastou-se da Prefeitura, candidatou-se e foi eleito Deputado Estadual. Na Assembleia Legislativa do Ceará, elegeu-se 2º Vice-Presidente (1929-1930) da Mesa, teve a Legislatura (1929-1932) dissolvida e seu mandato interrompido, pelo golpe de Estado em 24 de outubro de 1930, de Getúlio Vargas, na denominada Revolução de 1930. Retornou à advocacia, onde se estabeleceu em Fortaleza, neste período, em 30 de março de 1933, participou da fundação da Ordem dos Advogados do Brasil – Secção do Ceará.

Em 16 de julho de 1934, foi promulgada a Constituição Brasileira de 1934, restaura o regime democrático, propugnando à Nação, a unidade, a liberdade, a justiça e o bem-estar social, segundo seu preâmbulo, vigorou somente por três anos (1934-1937).

Nas eleições gerais de 1935, se elegeram 20 governadores de estados, 42 senadores, deputados federais, deputados constituintes estaduais e vereadores da Câmara Municipal do Distrito Federal. Neste contexto, **Joaquim Bastos**, retorna à Política eleito Deputado Constituinte Estadual (1935-1937), pela Liga Eleitoral Católica (LEC), ocupa a Mesa Diretora da Assembleia Estadual Constituinte do Ceará, escolhido 1º Secretário. Em 10 de novembro de 1937, Getúlio Vargas dá novo golpe de Estado, suspende a Constituição de 1934, dissolve os parlamentos federais e estaduais, instala o Estado Novo, que vigorou até 29 de outubro de 1945, **Joaquim Bastos** perde novamente seu mandato.

Em 1938, **Joaquim Bastos** como gestor público, é nomeado Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes (IAPC), com jurisdição nos estados do Ceará, Piauí e Maranhão, onde permaneceu até dezembro de 1944, onde pede exoneração e retorna à advocacia. Com o fim do Estado Novo em outubro 1945, **Joaquim Bastos** como advogado, é nomeado Juiz Eleitoral para o Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE-CE), nos serviços preparatórios da Justiça Eleitoral para as eleições gerais de 1946, às quais foram suspensas as eleições estaduais. Na efetiva

atuação de **Joaquim Bastos** na Justiça Eleitoral, lhe rendeu telegrama do Presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o Ministro José Linhares, no dia 25 de outubro de 1945, “*agradecendo aos excelentes serviços prestados à organização da Justiça Eleitoral no Ceará*”.

Adiadas as eleições estaduais em 1946, **Joaquim Bastos** é nomeado Ministro do Tribunal de Contas do Ceará, tomou posse em 23 de fevereiro de 1946. Em 1947, vêm as eleições estaduais, **Joaquim Bastos** retorna à política, eleito Deputado Estadual pelo Partido Social Progressista (PSP), participa da Mesa Diretora da Assembleia Estadual Constituinte (1947-1948), é eleito por seus pares Presidente da Constituinte instalada em 27 de fevereiro de 1947, onde atua como um grande conciliador nos debates e mediador nas atividades legislativas. Como presidente, atuou e assumiu a privilegiada posição de fiel da balança, cujas ponderações e orientações em sua notória experiência constituinte (1935), parlamentar e jurídica, foram capazes de definir importantes propostas e soluções nos debates e projetos na Constituinte, que resultou na rápida e eficaz promulgação da Constituição Estadual de 1947, em 23 de junho de 1947. Terminado processo constituinte, por sua efetiva liderança, em 16 de março de 1948, é eleito Presidente da Assembleia Legislativa do Ceará para o biênio (1948-1949).

Neste período, o presidente da Assembleia Legislativa era o substituto legal do Governador do Estado. O então governador, o Desembargador Faustino de Albuquerque (1947-1951), precisou ir ao Rio de Janeiro, para audiência com o Presidente da República Marechal Eurico Gaspar Dutra, o Deputado **Joaquim Bastos**, como presidente da Assembleia, assumiu o Governo do Estado de 19 de março de 1947 até 11 de abril do mesmo ano, situação que gerou o conflito político na quebra da aliança governativa do PSP/UDN, daí o Governador retornou, para não mais se ausentar do Estado.

Pois o Deputado **Joaquim Bastos**, mesmo sendo um grande conciliador, mas como governador em exercício, experimentou as incompatibilidades político-administrativas à sua temporária gestão, no contexto teve de demitir os secretários de Estado, os udenistas Adhemar Távora e Edival Távora de suas respectivas pastas. Tal fato, gerou o rompimento do PSP com o Governo, desfazendo-se assim a coligação com o partido da União Democrática Nacional (UDN), que elegeu em 1947 para Governador, o Desembargador Faustino Albuquerque contra o candidato General Onofre Muniz Gomes de Lima do Partido Social Democrático

(PSD). Desta crise com a UDN, surgiu então a nova coligação PSP-PSD e por via de consequência, foi criado o cargo de Vice-Governador no Ceará.

Joaquim Bastos, o Senador Olavo Oliveira, o Deputado Raimundo Gomes de Barros e o Governador Adhemar de Barros, foram fundadores nacionais do Partido Social Progressista (PSP), os quais tiveram relevantes atuações na direção partidária.

Por coincidência, seu tio, padrinho e pai de criação, o Coronel **Tibúrcio Gonçalves de Paula** e **Joaquim Bastos**, trilharam semelhante caminho na vida política, parlamentar, partidária e administrativa no Ceará. Terminado o mandato estadual em 1949, Joaquim candidatou-se à Deputado Federal pelo PSD nas eleições de 1950, ficou como 1º Suplente e assumiu o mandato na Câmara dos Deputados, durante o Ano Legislativo de 1951.

Figura 5



Clã dos Augustos, primos deputados Constituintes de 1947. Honório Pinto, Almir Pinto, Joaquim Bastos e Vicente Augusto.



Ministro Tancredo Neves recebido por Joaquim Bastos e deputados, Fortaleza, 1953.



Secretário de Interior e Justiça Bolívar Bastos Gonçalves da posse ao Gov. Paulo Sarasate, 1955.

No Governo Raul Barbosa (1951-1954), em 1952, **Joaquim** atuou como Secretário de Estado dos Negócios do Interior e Justiça (1952-1954), no mesmo período ocupou interinamente, os cargos de Secretário de Polícia e Segurança Pública por duas vezes, de Secretário de Agricultura e Obras Públicas e de Secretário da Fazenda do Estado do Ceará. Retirou-se ainda jovem da vida pública em 1955, por conta de grave enfermidade, da qual veio a falecer aos 63 anos em Fortaleza, em 12 de novembro de 1959.

Na vida pública **Joaquim Bastos**, foi íntegro, leal, ético, ativo, corajoso, laborioso e contributivo, em todas as funções e cargos por ele ocupados, onde deixou marcas significativas e memoráveis no interesse do povo cearense.

Além de sua notória e notável cultura jurídica, **Joaquim Bastos** era um literato, poeta e também jornalista, atuou como articulista político, escrevia crônicas nos jornais cearenses.

Na vida privada, **Joaquim Bastos** era marido amoroso, casado com **Maria Alice**, que na coluna do jornalista Lustosa da Costa no Diário do Nordeste de 11.3.2001, ao comentar seu falecimento, “partiu a ilustre Maria Alice, notável matriarca, que viúva de Joaquim Bastos, lúcida, ativa e vivaz, liderou a Família Bastos Gonçalves até os seus 99 anos e 6 meses...”. No Requerimento Nº 209/2001, da Assembleia Legislativa do Ceará, de autoria do Deputado Estadual Moésio Loiola e subscrito pelo Deputado Estadual Tomaz Brandão, foi aprovado em 27.3.2001 no Plenário e consignado nos Anais da ALECE, o Voto de Pesar pelo falecimento da Senhora **Maria Alice de Paula Bastos**, extensivos aos seus familiares.

Joaquim Bastos foi pai e avô carinhoso e muito presente com seus filhos e netos, prezava a família, fraternal com os muitos amigos, aos quais deixou muitas saudades e referenciais. Transmitiu um legado cívico e pessoal, numa prole de 9 filhos, 38 netos e 97 bisnetos (9/2022), constituídos numa grande família de brasileiros, que honram o seu nome e honrada, vive, trabalha e atua espalhada por todo o Brasil. **Joaquim Bastos Gonçalves, Maria Alice de Paula Bastos, Maria Léa Bastos Gonçalves, Etelvina Clementina da Cunha Bastos Gonçalves, Ivone Gonçalves Montenegro, Evandro Bastos Gonçalves e Antônio Bastos Gonçalves**, estão sepultados no mausoléu da família do **Ministro Joaquim Bastos Gonçalves**, no Cemitério de São João Batista, em Fortaleza/CE.

Figura 6



**Joaquim Bastos
Gonçalves, 1950**



**Maria Alice de Paula
Bastos, 1999**



Família Bastos Gonçalves, Fortaleza, 8 de outubro de 2016
Fotografia de Leocácio Ferreira Filho.

Títulos e Homenagens

Atualmente, **Joaquim Bastos** denomina duas escolas públicas de referência, com diversos prêmios nacionais e internacionais: a **Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio – EEFM Joaquim Bastos Gonçalves**, localizada na Rua Vinte e Dois de Julho nº 67, bairro São Luiz (62.375-000); e, a **Escola de Ensino Fundamental – EEF Joaquim Bastos Gonçalves**, na Rua Presidente Médici nº 91, Centro (62.375-000), ambas no Município do Carnaubal/CE.

Também denomina os logradouros: **Rua Ministro Joaquim Bastos**, bairro de Fátima (60.415-040) em Fortaleza/CE; e, a **Praça Dr. Joaquim**

Bastos Gonçalves, Centro (62.370-000), em São Benedito/CE. Já denominou também, a **Sala do Plenário Deputado Joaquim Bastos**, no antigo prédio da Assembleia Legislativa do Ceará (Palácio Senador Alencar) até 1977, atual Museu do Ceará, na Rua São Paulo nº 51, Centro (60.030-100), Fortaleza/CE.

Teve **Sessão Especial de Comemoração do Centenário de Nascimento do Deputado Joaquim Bastos Gonçalves**, na Assembleia Legislativa do Ceará, em 21 de novembro de 1995, proposição e pronunciamento do Deputado Tomaz Brandão, sessão presidida pelo Deputado Cid Gomes, com trinta e seis deputados presentes, na qual ocorreram cinco apartes.

Agradecimentos

À **Melquíades Pinto Paiva** (1930-2021) *in memoriam*, excepcional inteligência, emérito cientista brasileiro, sócio efetivo do Instituto do Ceará, grande orgulho do **Clã dos Augustos**, querido primo e amigo, pelo estímulo na realização deste Artigo.

À **Joaryvar Macedo e Rejane Monteiro Augusto Gonçalves**, pelas edições dos “*Augustos; árvore genealógica*”, nas edições de 1971 e atualizadas em 2009, trazem a rede genealógica dos **Augustos**.

Aos colaboradores da grande Família de **Joaquim Bastos Gonçalves**, que ajudaram atualizar muitos dos dados biográficos de seus familiares, nos respectivos Troncos Familiares de **Egmont** (Ethel, Suely), **Bolívar** (Marco Aurélio e Ricardo), **Hebe** (Cláudia, Antoniêta, Elizabeth, Maria Tereza, Ângela, Maria Hebe, Joaquim Neto e Ademar); **Evandro** (Ana Célia e Joaquim), **Ilka** (Eduardo), **Antônio** (Marília), **Ivone** (Regina) e **Alice** (Camila e Sofia), em 9/2022.

À amada **Tia Ilka**, na agilidade e lucidez de seus 94 anos bem vividos, pelas histórias, fatos, memórias e fotografias da **Família Bastos Gonçalves** por ela cedidas, em 9/2022.

À Leocácio Ferreira e Leocácio Ferreira Filho, pelas fotos panorâmicas da **Família Bastos Gonçalves**, em 1957, 1982 e 2016, respectivamente.

À Catarina Fernandez Bastos, pela diagramação.

Bibliografia

- ARAGÃO, R. Batista. **História do Ceará** / R. Batista Aragão, 2ª Edição. Fortaleza: Edição do Autor, 1998.
- CEARÁ. Memorial da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará. **Cinquentenário da Carta Magna Estadual 1947-1997** / organizador Osmar Maia Diógenes. Fortaleza: INESP, 1997. pp.7-10.
- _____. [Constituição (1947)]. **Constituição do Estado do Ceará, 1947** / organizadoras, Gina Marcílio Pompeu, Isabel M. Sabino de Farias e Sofia Lerche Vieira. _ Fortaleza: INESP, 2005. pp.29-91.
- _____. Assembleia Legislativa. Memorial Pontes Neto. **Cronografia do Ceará: social, política e legislativa** / organizador, Osmar Maia Diógenes. - Fortaleza: INESP, 2021. pp.129-175.
- _____. Assembleia Legislativa. Memorial Pontes Neto. **Mesas Diretoras do Poder Legislativo do Ceará: Império e República 1835-2016** / organizador, Osmar Diógenes. – Fortaleza: INESP, 2016. pp.34-70.
- _____. Assembleia Legislativa. Memorial Pontes Neto. **Presidentes do Poder Legislativo do Ceará: Império e República 1835-2016** / organizador, Osmar Diógenes. Fortaleza: INESP, 2016. pp.85-102.
- _____. Assembleia Legislativa. Memorial Pontes Neto. **Os Constituintes de 1947** / organizador Osmar Diógenes. 3ª Edição, revista e atualizada. Fortaleza: INESP, 2017. pp.38-51.
- DEPUTADO Federal **JOAQUIM BASTOS - Portal da Câmara dos Deputados**. <https://www.camara.leg.br/deputados/3078> (acesso em 03/08/2022)
- FLEISCHER, David Verge. **Deputados Brasileiros 1946-1967. Repertório Biográfico dos Senhores Deputados Federais, abrangendo o período 1946-1967**. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 1981. pp.370-371.
- FURTADO, Maria Stella. **História Geral e Política de São Benedito**. Sobral: Imprensa Oficial do Município de Sobral, 2003. pp.289-300.
- GONÇALVES, George Emílio Bastos. <https://www.geni.com/people/JOAQUIM-BASTOSGON%C3%87ALVES/6000000038638253729?through=600000003884416471> (acesso em 08/08/2022)

MACEDO, Dimas. **Dona Fideralina Augusto: mito e realidade**. Fortaleza: Armazém da Cultura, 2017.

MACEDO, Joaryvar / Gonçalves, Rejane Monteiro Augusto. **Os Augustos (Árvore Genealógica)**. Joaryvar Macedo e Rejane Monteiro Augusto Gonçalves. 1ª Edição (1971 – Joaryvar Macedo); 2ª Edição (2009 – Joaryvar Macedo e Rejane Monteiro Augusto Gonçalves); Fortaleza: ABC Editora, 2009 – pp.10-39.

MOTA, Aroldo. **História Política do Ceará.: 1930-1945**. Fortaleza: Stylus Comunicações, 1989. pp.116-160.

_____. **História Política do Ceará (1945-1947)** / Aroldo Mota. Fortaleza: ABC Editora, 2001. pp.168 e 217.

_____. **História Política do Ceará 1950-1954**. Aroldo Mota. Fortaleza: ABC Editora, 1997. pp.19, 54-55 e 213.

OLIVEIRA, José Cláudio de. **Estórias dos que fizeram a história: reportagens publicadas no jornal Tribuna do Ceará**. Fortaleza: Gráfica O POVO S.A., 1986. pp.106-109.

PAIVA, Melquíades Pinto. **Tributo à memória de amigos** / Melquíades Pinto Paiva. – Fortaleza: Edições Livro Técnico, 2006. pp.51-54.

_____. **Uma Matriarca do Sertão: Fideralina Augusto Lima (1832-1919)**. Fortaleza: Edições Livro Técnico, 2008.

RODRIGUES, Rui Martinho Rodrigues. **Fideralina Augusto Lima: política, papéis sociais, parentesco e educação sertaneja**. Fortaleza: Edições UFC, 2018.